

SUMÁRIO

Teste seu conhecimento!	2
Mini simulado	3
Gabarito mini Simulado	12

TESTE SEU CONHECIMENTO!

Prezado aluno, após desenvolver todo o estudo dessa aula, espero que você tenha absorvido o conhecimento necessário para sua aprovação. Em função disso, vamos testar seu conhecimento e classificar seu desempenho. Para isso, o Alfacon propõe um desafio para você e conforme seu desempenho recomendamos um direcionamento específico para os seus estudos. As condições do desafio são as seguintes:

- Vamos fazer um mini simulado objetivo com 10 questões sobre o conteúdo desse bloco;
- Afaste de você qualquer material de consulta, teste seu conhecimento apenas com o conhecimento na sua mente;
- Cronometre 8 minutos para resolver todas as questões, após o prazo encerre o mini simulado, você não pontuará as questões não resolvidas;
- Responda as 10 questões sem conferir o gabarito durante o estudo;
- Após resolver as 10 questões ou finalizar o tempo, confira o resultado no gabarito.
- Cada questão certa correta contabiliza um ponto!

Agora, conforme seu desempenho, sugiro o seguinte direcionamento no seu estudo:

- Se você fez até **4 pontos**, recomendamos que revise as aulas de todo o encontro e faça uma revisão de todo conteúdo visto na disciplina até agora. Somente após essa revisão, recomendamos que você continue ao próximo bloco.
- Se você fez de **5 a 7 pontos**, revise os principais tópicos e ideias trabalhadas nesse bloco. De preferência refaça os esquemas de aula para melhorar sua memorização. Após isso, siga para o próximo bloco.
- Se você fez de **8 a 10 pontos**, o seu conhecimento está bem estável e apto por mais informações, siga para o próximo bloco e faça o próximo teste.

MINI SIMULADO

SINTAXE: TERMOS ESSENCIAIS - SUJEITO

1 A distribuição etária da população mundial atravessa
2 a maior mudança da história. O processo de envelhecimento é
3 mais visível nos países desenvolvidos, mas ocorre em todos
4 os recantos do globo, em uma velocidade sem precedentes.
5 A combinação entre o aumento da expectativa de vida e a
6 queda na taxa de natalidade reflete avanços generalizados no
7 combate a doenças e na melhora da qualidade de vida até nas
8 regiões mais empobrecidas. Ao mesmo tempo, apresenta às
9 gerações futuras o desafio de atender às demandas crescentes
10 de uma população composta de um número cada vez maior de
idosos.

11 A distribuição etária da população mundial tende a se
12 afastar da antiga estrutura piramidal. A base será mais estreita
13 em relação ao topo, que terá de suportar um topo cada vez
14 mais alargado por uma massa de cidadãos com mais de 65 anos.
15 De acordo com um estudo da Organização das Nações
16 Unidas (ONU), “a não ser que o crescimento econômico possa
17 ser acelerado de modo sustentável, essa tendência continuará a
18 impor pesadas demandas à população em idade de trabalho para
19 manter um fluxo de benefícios aos grupos mais velhos”.

20 A boa notícia é que as mudanças futuras são bem
21 compreendidas e altamente previsíveis. “Ainda que o
22 envelhecimento da população seja inevitável, suas
23 consequências dependem das medidas adotadas para enfrentar
24 os desafios que o processo impõe”, conclui a ONU.

Gianni Carta, *Pirâmide reformada*. In: *Carta Capital*, ano XV, n.º 541, 15/4/2009 (com adaptações).

1. Ano: 2010 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: EMBASA Prova: Assistente de Serviço Administrativo I

Com relação ao texto acima, julgue o item que se segue.

O sujeito oculto de “apresenta” (l. 8) recupera sua referência no sujeito de “reflete” (l. 6).

Certo () Errado ()

1 Columbine é certamente um dos paradigmáticos eventos violentos que marcaram a recente cultura norte-americana, um massacre planejado cuidadosamente durante meses, do qual fizeram parte a aquisição de armas de fogo e a de material para a produção de bombas caseiras e de propano; e os atiradores tornaram-se marca a ser copiada.

4 Na Escola Estadual Raul Brasil, em março de 2019, dois ex-alunos entraram armados e a primeira pessoa a ser assassinada foi a professora de filosofia e coordenadora pedagógica Marilena Umezu, que os recebeu. A cada episódio semelhante ocorrido no Brasil, Columbine emerge mais um pouco a nossa vista: o chão da escola, os tiros, a correria, as mortes, o suicídio e mais uma 7 história trágica em que armas letais nas mãos de adolescentes protagonizaram o terror. Já não são poucos os ocorridos, como o da escola de Realengo/RJ (2011) ou o do colégio goiano (2017), em que um adolescente de catorze anos de idade matou e feriu colegas, inspirado em Columbine e Realengo, com uma pistola familiar. Todos com rastros de destruição de pessoas, 10 famílias e comunidades.

13 Segundo as conclusões de três pesquisas realizadas nos Estados Unidos da América (EUA), os assassinatos nas escolas apresentam-se como resultado de uma cultura da violência, que, por admitir o fácil acesso às armas de fogo, faz com que a maioria dos autores já tenham contato prévio com esses instrumentos letais.

16 Essas conclusões mostram o que aparece nas discussões nacionais nos EUA a cada evento traumático como o da escola do Colorado: as consequências nefastas do porte legal de arma de fogo a que os cidadãos habilitados têm direito e o acesso fácil a armamentos facultados pela cultura que cultua armas.

19 No Brasil não há uma cultura que cultua armas de fogo como um de seus elementos cruciais, festejado em figuras ícones, filmes, feiras e defendido como direito à autodefesa, o que não significa que ela seja menos violenta do que a norte-americana.

22 Mesmo sem a explícita cultura das armas, aqui se mata e morre em escala comparável à de guerras.

25 As mortes decorrentes de tragédias ocorridas nas escolas como as de Salvador (2002), Realengo (2011), João Pessoa (2012), Goiás (2017) e Suzano (2019) doem nos ossos e na alma. Talvez por terem sido realizadas no espaço escolar por crianças ou jovens que tiveram acesso a armas, na maioria das vezes de familiares, e que com elas mataram conhecidos, desafetos ou não. Como em Columbine, nesses casos valem as duas conclusões do relatório das agências norte-americanas: o contato e o fácil acesso a armas de fogo e sua relação direta com assassinatos de conhecidos.

28 O massacre da escola de Suzano/SP traz à tona, no debate nacional, as encruzilhadas que cabem aos brasileiros enfrentar. Restringir a circulação do uso de armas por pessoas não ligadas aos serviços públicos de segurança ou aumentar sua circulação? Preparar, estruturar e fornecer condições melhores para as forças de segurança pública para lidarem com seu trabalho ou alimentar as milícias paramilitares e também grupos de vizinhos armados para a proteção da vizinhança? Trabalhar para a justiça social e para a cultura da não violência e da paz na violenta sociedade brasileira ou alimentar a cultura da violência com o porte legal de armas acessíveis a amplos setores da população civil?

31 Em memória da professora Marilena Ferreira Umezu, que afirmava “Somos a favor do porte de livros, pois a melhor arma para salvar o cidadão é a educação”, evitemos Columbine enquanto é tempo.

Internet: <www.cartacapital.com.br> (com adaptações).

2. Ano: 2019 Banca: Quadrix Órgão: CRESS-GO Prova: Agente Fiscal

No que se refere ao texto e a seus aspectos linguísticos, julgue o item.

A flexão da forma verbal “fizeram” (linha 2), na terceira pessoa do plural, justifica-se por ser composto o sujeito da oração.

Certo () Errado ()

A insana mania de economizar em coisas erradas

Existe uma grande diferença entre oportunidade e oportunismo. Uma é aquela em que as pessoas querem levar vantagem em tudo, serem espertas, ganhar a qualquer custo, sendo que a outra vai na contramão deste movimento cada vez mais presente e enraizado na cultura brasileira. [...]

A cultura do Brasil é riquíssima, linda e super diversificada. Porém, esse vício maldito acaba com a beleza. A necessidade de levar vantagem deixa as pessoas cegas e a feira de Acari, no Rio de Janeiro, é um belo exemplo deste contraste. O mercadão de produtos roubados é promovido às custas de inúmeras mortes e assaltos por conta de um comércio que não tem fim. [...]

Não há pagamento de impostos referente à mercadoria e recolhimento de tributos. Só por isso esse produto chegou até o seu consumidor final. Vidas acabam porque alguém tem a necessidade porca de comprar algo “baratinho”. E não é exagero.

Tenho um amigo que hoje reside nos Estados Unidos. A família dele, quando morava no Brasil, possuía uma transportadora com cinco caminhões. Sempre que se tratava de uma carga valiosa, quem fazia o transporte era o pai, o dono da empresa. Ele tinha esse cuidado para zelar pelo material do cliente e garantir que o produto caro chegaria ao seu destino conforme o esperado, sem danos. Até que um dia ele foi roubado e sequestrado. A quadrilha pediu R\$50 mil reais, e a carga era de televisões. Ele ficou quatro dias em cativeiro e não havia possibilidade de pagar pelo valor exigido. Não avisaram a polícia e as negociações chegaram a R\$10 mil. A quantia foi paga, mas o pai foi encontrado morto, sendo que ele havia falecido muito antes da entrega do dinheiro.

Ainda me questiono como que as pessoas têm coragem de comprar esses produtos. O detergente mais barato, o salame, sabão em pó que são vendidos na feira de Acari custaram a vida de alguém. Além disso, deixou o seguro para todo mundo mais caro, impactando na economia como um todo. Quantas vezes subiu o seguro do seu carro? Mas na hora de comprar uma peça, muitos não abrem a mão de ir até um desmanche. É essa consciência que precisa mudar. Quando isso acontecer, o país muda de patamar. [...]

Daniel Toledo. Adaptado de e disponível em: <http://envolverde.cartacapital.com.br/insana-mania-de-economizar-em-coisas-erradas>

3. Ano: 2017 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: UFBA Prova: Técnico

Em “[...] Quantas vezes subiu o seguro do seu carro? [...]”, o termo em destaque é o núcleo do sujeito da oração.

Certo () Errado ()

Observe o quadrinho abaixo para responder à questão.



4. **Ano:** 2017 **Banca:** Nossa Rumo **Órgão:** MGS **Provas:** Advogado (adaptada)

O sujeito da oração no último quadrinho é indeterminado.

Certo () Errado ()

5. **Ano:** 2018 **Banca:** IBFC **Órgão:** Câmara de Feira de Santana - BA **Provas:** Procurador Jurídico Adjunto

“quando você proíbe, acham um jeito de fazer de uma forma clandestina” (7º§)

Considerando o contexto em que o verbo “acham” está inserido, sintaticamente, seu sujeito deve ser classificado como Indeterminado.

Certo () Errado ()

6. **Ano:** 2019 **Banca:** Instituto UniFil **Órgão:** Prefeitura de Cambé - PR **Provas:** Psicólogo

Assinale a alternativa que apresenta um sujeito simples.

- a) “vá somando aí os apelidos da terra de escritores”
- b) “Peça um bife à parmegiana na Cantina do Lucas”
- c) “o viaduto conjuga aparência decadente”
- d) “que mora há 18 anos na capital mineira”
- e) “Se quiser, cantarole Ruas da Cidade”

A youtuber vegana que enfureceu fãs ao ser filmada comendo peixe

Nas redes, Yovana é Rawvana e se transformou em ídola de crudiveganos ao compartilhar, desde 2013, seu estilo de vida e sua alimentação sem produtos de origem animal e à base de alimentos crus.

Moradora de San Diego, na Califórnia (EUA), ela compartilhava vídeos em inglês e em espanhol e fotos com receitas elaboradas com produtos crus, tratamentos de desintoxicação e conselhos de beleza veganos. Magra e saudável, Rawvana passou a atrair uma legião de admiradores. Contava com mais de três milhões de seguidores, muitos deles fanáticos, se somadas suas contas no YouTube e no Instagram.

Patrocinadores passaram a financiar parte do conteúdo produzido por Rawvana, que aparecia cercada de frutas, verduras e legumes suculentos, cenários dos sonhos para veganos.

Rawvana tinha uma imagem quase perfeita. Mas um aparente deslize de uma amiga e dela própria, durante uma viagem a Bali, na Indonésia, levou a credibilidade de Rawvana ao chão.

Paula Galindo, uma colombiana especialista em assuntos de beleza e conhecida como Pautips, expôs Rawvana ao publicar no Instagram um vídeo em que a vegana está prestes a comer. O problema? Havia um filé de peixe no prato.

Prescrição médica

A imagem viralizou. Dias depois, Rawvana gravou um vídeo pedindo desculpas.

"Sinto muito pela maneira como descobriram sobre a minha recente mudança de dieta. Comecei a incluir alimentos por causa das minhas condições de saúde", diz a jovem, com uma expressão triste e voz às vezes agitada.

Rawvana explica que passou os últimos anos doente. Sofre com anemia e seu intestino estava repleto de bactérias. Chegou a ter o ciclo menstrual comprometido.

Ela contou que começou a consumir ovos e peixes por prescrição médica.

"Não tinha compartilhado antes porque precisava de tempo para me curar, para me sentir bem, e aí contar para vocês."

Ela disse que há três anos passou a comer alguns produtos cozidos, algo incompatível com o estilo de vida crudivegano que pregava.

Mas, segundo Rawvana, foi apenas em janeiro que ela aceitou os conselhos médicos e passou a incorporar outros alimentos à dieta.

Ela anunciou no vídeo em que pediu desculpas que pretende retomar a dieta vegana assim que sua saúde permitir.

"Nas últimas semanas tenho me sentido melhor, com mais energia. Quero retomar a alimentação que compartilho com vocês".

Críticas

Rawvana foi muito criticada - e "trolada" - nas redes sociais por não ter contado antes que havia abandonado a dieta que dizia seguir.

Entre os milhares de comentários gerados pelo vídeo em que aparece prestes a comer um peixe, também estão o de pessoas que alertam para o perigo de seguir conselhos de nutrição de uma pessoa que não é profissional e que promovia práticas equivocadas como jejum de água por 25 dias.

"Os youtubers não são médicos", escreveu uma usuária do Twitter, dizendo que também ficou doente ao seguir os conselhos de Rawvana.

Houve até uma petição online lançada para recolher assinaturas de apoio ao pedido pelo fim do canal da vegana no YouTube "por ser fraudulento e não informar bem sobre o veganismo".

Problemas de saúde

A nutricionista Rhiannon Lambert disse ao jornal britânico The Telegraph que tem aumentado o número de pacientes com sintomas variados, mas todos provocados por uma má alimentação.

Segundo Lambert, muitos casos graves, inclusive com transtornos alimentares, são de pessoas que seguiram conselhos de celebridades das redes sociais.

No ano passado, a socióloga Zeynep Tufekci escreveu um artigo no jornal americano The New York Times com o título "YouTube, o grande radicalizador", no qual dizia que a plataforma de vídeos estava estimulando as pessoas a tomarem atitudes mais extremas na busca por cliques e por mais visualizações.

"Vídeos sobre o vegetarianismo levaram aos vídeos sobre veganismo. Vídeos sobre caminhadas levaram aos vídeos sobre como correr ultramaratonas", escreveu Tufekci. "Parece que você nunca é 'duro' o suficiente para o algoritmo de recomendação do YouTube."

O futuro de Rawvana e de suas redes sociais ainda é um mistério.

Sem novas postagens desde o vídeo das desculpas (e tendo perdido milhares de seguidores e o apoio de várias marcas patrocinadoras), a jovem disse que seu principal objetivo agora é focar na recuperação completa de sua própria saúde.

Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/geral-47710433>

7. **Ano:** 2019 **Banca:** Instituto UniFil **Órgão:** Prefeitura de Mandaguaçu -
PR Provas: Assistente Social

Assinale a alternativa que apresenta um **sujeito oculto**.

- a) "O futuro de Rawvana e de suas redes sociais ainda é um mistério."
- b) "Ela anunciou no vídeo em que pediu desculpas que pretende retomar a dieta vegana assim que sua saúde permitir."
- c) "Rawvana explica que passou os últimos anos doente."
- d) "Não tinha compartilhado antes porque precisava de tempo para me curar"
- e) "Segundo Lambert, muitos casos graves, inclusive com transtornos alimentares, são de pessoas que seguiram conselhos de celebridades das redes sociais."

Mundo de mentira

Paulo Pestana

Tem muita gente que implica com mentira, esquecendo-se de que as melhores histórias do mundo nascem delas: algumas cabeludas, outras mais inocentes, sempre invenções da mente, fruto da criatividade — ou do aperto, dependendo da situação.

Ademais, se fosse tão ruim estaria na lista das pedras que Moisés recebeu aos pés do monte Sinai, entre as 10 coisas mais feias da humanidade, todas proibidas e que levam ao inferno; ficou de fora.

A mentira não está nem entre os pecados capitais, que aliás eram ofensas bem antes de Cristo nascer, formando um rol de virtudes avessas, para controlar os instintos básicos da patuleia. Eram leis. E é preciso lembrar também que ninguém colocou a mentira entre os pecados veniais; talvez, seja por isso que o mundo minta tanto, hoje em dia.

E tudo nasceu na forma mais poética possível, com os mitos — e não vamos falar de presidentes aqui — às lendas, narrativas fantásticas que serviam para educar ou entreter. Entre tantas notícias falsas, há muitas lendas que, inclusive, explicam por que fazemos tanta festa para o ano que começa.

Os japoneses, por exemplo, contam que um velhinho, na véspera do ano-novo, não conseguiu vender os chapéus que fabricava e colocou-os na cabeça de seis estátuas de pedra; chegou em casa coberto de neve e sem um tostão. No dia seguinte, recebeu comida farta e dinheiro das próprias estátuas, para mostrar que a bondade é sempre reconhecida e recompensada.

Os brasileiros vestem roupas brancas na passagem do ano, mas poucos sabem que esta é uma tradição recente, de pouco mais de 50 anos, e que veio do candomblé, mais precisamente da cultura yorubá, com os irúnmolés's funfun — as divindades do branco. E atenção: para eles, o regente de 2019 é Ogum, o guerreiro, orixá associado às forças armadas, ao mesmo tempo impiedoso, impaciente e amável. Ogunhê!

Mas na minha profunda ignorância eu não conhecia a lenda da Noite de São Silvestre, que marca a passagem do ano. E assim foi-me contada pelo Doutor João, culto advogado, entre suaves goles de vinho — um Quinta do Crasto Douro (sorry, periferia, diria o Ibrahim Sued).

Disse-me ele: ao ver a Virgem Maria desolada contemplando o Oceano Atlântico, São Silvestre se aproximou para consolá-la, quando ela disse que estava com saudades da Atlântida, o reino submerso por Deus, em resposta aos desafios e à soberba de seu soberano e dos pecados de seu povo.

As lágrimas da Virgem Maria — transformadas em pérolas — caíram no oceano; e uma delas deu origem à Ilha da Madeira — chamada Pérola do Atlântico, na modesta visão dos locais — ao mesmo tempo em que surgiram misteriosas luzes no céu, que se repetiram por anos a fio; e é por isso que festejamos a chegada do ano-novo com fogos de artifício.

Aliás, agora inventaram fogo de artifício sem barulho para não incomodar os cachorros. A próxima jogada politicamente correta será lançar fogos sem luz para não perturbar as corujas buraqueiras. E isso está longe de ser lenda: é só um mundo mais chato.

Disponível em: <<http://df.divirtasemais.com.br/app/noticia/mais-lei-tor/2018/12/28/noticia-mais-leitor,160970/cronica-de-paulo-pestana>>. Acesso em: 18 fev. 2019.

8. Ano: 2019 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: UFPB Provas: Administrado

Analise os trechos a seguir retirados do texto e assinale a alternativa que apresenta uma oração com sujeito oculto.

- a) “Os brasileiros vestem roupas brancas na passagem do ano [...]”.

- b) "Aliás, agora inventaram fogo de artifício sem barulho [...]".
- c) "E isso está longe de ser lenda [...]"
- d) "[...] chegou em casa coberto de neve e sem um tostão.".
- e) "E tudo nasceu na forma mais poética possível [...]".

Os empregos nos quais os mentirosos se dão bem

Uma nova pesquisa indica que uma das razões pelas quais a mentira persiste em certas profissões é a crença de que pessoas com atitudes "flexíveis em relação à verdade" são realmente melhores nesses empregos

Eu tenho uma confissão: eu minto. Muito. Eu minto para interromper ou iniciar conversas, para poupar os sentimentos dos outros, ou os meus, e simplificar a vida social ou profissional de milhares de maneiras.

Até certo ponto, sabemos que as pessoas com quem trabalhamos estão mentindo para nós. Eles não podem estar sempre tendo um bom dia, estarem animados com o trabalho ou ficarem completamente felizes com um colega que foi promovido no lugar deles.

Mas e quando a mentira não é apenas sobre humor dos funcionários, mas é também incorporada à rotina da profissão?

Uma nova pesquisa indica que uma das razões pelas quais a mentira persiste em certas profissões é a crença de que pessoas com atitudes "flexíveis em relação à verdade" são realmente melhores nesses empregos.

Atitudes em relação aos mentirosos no local de trabalho

Em geral, uma mentira no ambiente de trabalho é vista de forma negativa - se alguém precisa recorrer à mentira, provavelmente não é muito boa em seu emprego.

E a mentira pode ser tóxica para uma cultura de confiança e trabalho em equipe. Mas, de acordo com uma pesquisa recente dos acadêmicos americanos Brian C. Gunia e Emma E. Levine, há uma exceção para empregos que são majoritariamente focados nas vendas.

No estudo de marketing, o relacionamento com o cliente é voltado completamente para satisfazer as necessidades de um consumidor, enquanto o relacionamento de venda se relaciona com o cumprimento das metas do vendedor.

Certas profissões, como vendas ou orientação de investimento bancário, são estereotipadas por serem pesadamente orientadas pela venda - embora, na prática, é claro, os vendedores podem ser profundamente carinhosos e os profissionais de saúde, ranzinhas.

Mentir é natural, até certo ponto

Os pesquisadores Gunia e Levine pediram aos participantes do estudo - que incluía mais de 500 estudantes de negócios e pesquisadores do site de crowdsourcing americano Mechanical Turk, da Amazon - para classificarem certos empregos em termos de orientação de vendas e classificassem indivíduos hipotéticos de acordo com a competência que eles percebiam.

Os participantes tiveram cenários como os seguintes: quando registrava suas despesas, "Julie" afirmou que uma corrida de táxi custava mais do que realmente foi; "James" finge gostar de velejar para se aproximar do chefe entusiasta da vela.

Em última análise, os entrevistados acreditavam que as pessoas que haviam mentido seriam mais bem-sucedidas em empregos relacionados a vendas e priorizariam a contratação. Por exemplo, 84% dos participantes optaram por contratar mentirosos para uma tarefa com alta orientação de vendas, enquanto 75% optaram por contratar pessoas honestas para uma tarefa com baixo relacionamento com vendas.

Os resultados são interessantes, mas não definitivos. Por um lado, os participantes da pesquisa recebiam muito pouco; mercados de pesquisa como o Mechanical Turk são apontados por pagarem baixas remunerações e receberam acusações de exploração.

Também não é certo se as crenças dos entrevistados da pesquisa se traduzem nas ações dos gerentes de contratação.

Há evidências conflitantes sobre se o relacionamento com o cliente ou se a relação de vendas é mais eficaz na prática, embora o relacionamento com o cliente pareça ser uma vantagem em termos de fechamento de vendas.

No recente estudo sobre a ligação entre a mentira percebida e a competência percebida, "nós recrutamos estudantes de negócios intencionalmente para que pudéssemos ter certeza de que os estereótipos que examinamos são realmente mantidos por futuros profissionais", explica Levine, da University of Chicago Booth School of Business.

Alunos que pretendem ocupar cargos de gestão "podem realmente acreditar que o engano sinaliza competência nessas ocupações e, portanto, importam essas crenças em práticas futuras de contratação".

[...]

Disponível em <https://epocanegocios.globo.com/Carreira/noticia/2019/08/>

9. Ano: 2019 Banca: Instituto UniFil Órgão: Prefeitura de Iretama - PR Prova: Contador
Assinale a alternativa que apresenta um sujeito simples.

- a) "sabemos que as pessoas com quem trabalhamos estão mentindo para nós."
- b) "Os pesquisadores Gunia e Levine pediram aos participantes do estudo"
- c) "podem realmente acreditar que o engano sinaliza competência nessas ocupações"
- d) "Certas profissões, como vendas ou orientação de investimento bancário, são estereotipadas por serem pesadamente orientadas pela venda"

10. Ano: 2013 Banca: SIGMA RH Órgão: Câmara Municipal de Carapicuíba - SP Prova: Analista

Na oração "mas impõe-se a descrição sumária do território", o sujeito é:

- a) oculto.
- b) composto.
- c) simples.
- d) indeterminado.

GABARITO MINI SIMULADO

1. Certo
2. Certo
3. Certo
4. Errado
5. Certo
6. C
7. D
8. D
9. D
10. C